



PLANO MUNICIPAL

IGUALDADE

de GÉNERO





PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE FUNCHAL	3
CAMINHANDO PARA A IGUALDADE	4
MENSAGEM DA CONSELHEIRA	5
PEQUENOS PASSOS PARA A IGUALDADE	6
CONSELHO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE	7
Linhas estratégicas definidas para o V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania, Não-Discriminação 2014/17	8
Caminhando para a Igualdade	9
EIXO ESTRATÉGICO 1 Recursos Humanos/ Comunicação/ Planeamento Estratégico	10
EIXO ESTRATÉGICO 2 Educação e Cidadania	13
EIXO ESTRATÉGICO 3 Solidariedade Social	15
EIXO ESTRATÉGICO 4 Desporto	16
EIXO ESTRATÉGICO 5 Emprego	17
EIXO ESTRATÉGICO 6 Saúde e Bem Estar	19
CONTACTOS	20



PLANO MUNICIPAL PARA A IGUALDADE FUNCHAL

As relações de género baseiam-se em representações sociais e culturais, ou seja, em ideias de como se deve ser, comportar, pensar, sentir o homem ou a mulher. As ideias pré concebidas sobre a masculinidade e a feminilidade tendem a criar estereótipos que ditam como todos devem ser.

Igualdade de género é ter os mesmos direitos, responsabilidades, oportunidades, tratamento e valorização, independentemente de se ser homem ou mulher, em todos os vetores da sociedade, assegurando que todos os seres humanos são tratados com dignidade e de maneira justa, sendo livres de agir de acordo com a sua consciência nos seus diversos contextos, proporcionando uma maior qualidade de vida.



CAMINHANDO PARA A IGUALDADE

“Para conseguir a instauração de uma sociedade baseada na igualdade, é fundamental que as coletividades locais e regionais integrem plenamente a dimensão do género nas suas políticas, organização e práticas. No mundo de hoje e de amanhã, uma verdadeira igualdade das mulheres e dos homens constitui, sem dúvida, a chave do nosso sucesso económico e social” (in Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local).

Já no nosso programa eleitoral manifestámos intenção de implementar medidas concretas e sistemáticas na área da Igualdade de Género. São questões fundamentais, pois estão associadas a funções básicas de democracia e de cidadania. Têm a ver com a igualdade de direitos e liberdades. Têm a ver com igualdade de oportunidades de participação, de reconhecimento e de valorização de mulheres e de homens, em todos os domínios da vida social, política, económica, laboral, pessoal e familiar.

No momento desta publicação já foram dados alguns passos para a igualdade, passos estes que, pensamos, demonstram o trabalho orientado e com rumo que se tem desenvolvido ao longo deste mandato e que pretendemos continuar a implementar, usando as estratégias incluídas neste Plano Municipal para a Igualdade 2014-2017. É um documento em construção que se irá enriquecendo até à elaboração de um outro que resulte da avaliação e monitorização constante deste. Tem por lema “Caminhando para a Igualdade”. Como um caminho se faz caminhando, sem ambicionar ser perfeito, mas com muita vontade de o levar a cabo, estamos conscientes de que está nas mãos de todas e todos ajudar a concretizá-lo.

Madalena Nunes
Vereadora do Pelouro da Ação Social



Comecei a me envolver como Conselheira Municipal para a Igualdade na CMF em Março de 2014. Tem sido para mim uma experiência gratificante, embora o nosso trabalho específico tenha partido praticamente do zero, muita coisa tem sido feita desde então. Tenho sido acompanhada, por gente muito interessada e muito sensível para as questões da Igualdade, a começar pelo Senhor Presidente da Câmara e pela Senhora Vereadora Madalena Nunes, assim como por um conjunto de outras pessoas, que, com o seu empenhamento e grande sensibilidade social, ajudam a trilhar um caminho para conseguir que o nosso Município seja um exemplo nas questões da Igualdade de Género.

Como consagra a lei que enquadra o estatuto das/os Conselheiras/os para a Igualdade, o meu trabalho é totalmente voluntário sem qualquer direito a remuneração. Sinto que esta liberdade dignifica ainda mais a minha intervenção enquanto Conselheira.

Como diz o lema do nosso Plano Municipal, vamos continuar a Caminhar para a Igualdade, porque ela só se consegue continuando a dar passos em todo o trabalho, abrangendo as Mulheres e os Homens, que conosco queiram dar as mãos, para conseguir uma maior Igualdade de Género no nosso Concelho.

Guida Vieira



2013 - Implementação, de uma forma intencional e sistemática, de uma estratégia municipal para a Igualdade de Género no Funchal;

2014 (março) – Assinatura de Protocolo com a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, com o intuito de promover o reforço de competências para a autonomia económica e para a participação nos processos de decisão, e a concretização e dinamização de ações de formação;

2014 (março) – Nomeação da Conselheira Municipal para a Igualdade, com a finalidade de assegurar a consultoria na definição de medidas com vista à integração de uma perspetiva de género nas decisões e ações a implementar pela autarquia;

2014 (setembro) – Criação do Prémio Municipal Maria Aurora, com o intuito de contribuir para a promoção da cidadania e a igualdade de género, e ainda homenagear a escritora Maria Aurora, personalidade da cultura que ao longo da sua vida demonstrou sempre uma especial atenção relativamente aos direitos de igualdade entre géneros, promovendo diálogos e denunciando quando esses direitos não eram salvaguardados;

2015 (março) – Definição do dia 24 de Outubro como o Dia Municipal para a Igualdade, de forma a dar visibilidade ao tema da Igualdade de Género e permitir o desenvolvimento de iniciativas que visam alertar a sociedade em geral para o valor da igualdade, considerada como um dos valores primordiais para o desenvolvimento humano do Concelho do Funchal;

2015 (junho) – Criação do Conselho Municipal para a Igualdade, com o objetivo de promover uma educação para a cidadania alicerçada numa abordagem positiva e não discriminatória da igualdade, que contribua para uma tomada de consciência cívica da sociedade nesta matéria;

2016 (abril) – Adesão à “Carta Europeia da Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local”.



O Conselho Municipal para a Igualdade (CMI) é um órgão consultivo do Funchal sobre as matérias relacionadas com os direitos de cidadania, igualdade e não discriminação. Este Conselho, que teve a sua primeira reunião em 17 de fevereiro de 2016, é constituído pelas seguintes entidades:

- // Vereadora da Câmara Municipal do Funchal com o Pelouro da Igualdade;
- // Conselheira Municipal para a Igualdade;
- // Junta de Freguesia de Imaculado Coração de Maria;
- // Junta de Freguesia do Monte;
- // Junta de Freguesia de Santa Luzia;
- // Junta de Freguesia de Santa Maria Maior;
- // Junta de Freguesia de Santo António;
- // Junta de Freguesia de São Gonçalo;
- // Junta de Freguesia de São Martinho;
- // Junta de Freguesia de Sé;
- // CRITE – Comissão Regional para a Igualdade no Trabalho e Emprego;
- // Equipa de Apoio à Violência Doméstica da Segurança Social;
- // Polícia de Segurança Pública;
- // Universidade da Madeira;
- // Centro da Mãe - Associação de Solidariedade Social;
- // Departamento das Mulheres Socialistas.
- // Presença Feminina - Associação de Apoio à Mulher;
- // UMAR - União de Mulheres de Alternativa e Resposta;
- // Partidos Representados na Assembleia Municipal:
 - // BE;
 - // CDS;
 - // CDU;
 - // MPT;
 - // PAN;
 - // PS;
 - // PSD;
 - // PTP;

Linhas estratégicas definidas para o V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania, Não-Discriminação 2014/17 (Resolução do Conselho de Ministros nº 103/2013 de 31 de dezembro)



É tarefa fundamental do Estado promover a igualdade entre mulheres e homens, sendo princípio fundamental da Constituição da República Portuguesa e estruturante do Estado de direito democrático a não-discriminação em função do sexo ou da orientação sexual.

O V Plano Nacional para a Igualdade de Género, Cidadania e Não-discriminação 2014 -2017 (V PNI) é o instrumento de execução das políticas públicas que visam a promoção da igualdade de género e o combate às discriminações em função do sexo e da orientação sexual.

O V PNI estrutura -se em torno das seguintes áreas estratégicas:

- 1) Integração da Perspetiva da Igualdade de Género na Administração Pública Central e Local;
- 2) Promoção da Igualdade entre Mulheres e Homens nas Políticas Públicas: Educação, Ciência e Cultura; Saúde; Juventude e Desporto; Inclusão Social e Envelhecimento; Ambiente, Ordenamento do Território e Energia;
- 3) Independência Económica, Mercado de Trabalho e Organização da Vida Profissional, Familiar e Pessoal;
- 4) Orientação Sexual e Identidade de Género;
- 5) Organizações não -governamentais;
- 6) Comunicação Social;
- 7) Cooperação



Através do Plano Municipal para a Igualdade, o Funchal pretende construir uma cidade em que se promova a Igualdade de Género, consciencializando quem nela vive ou trabalha para as questões que esta temática envolve quanto à linguagem, por exemplo, à parentalidade, aos direitos laborais, ao combate aos estereótipos, ao respeito pela individualidade de cada um de nós.

Subscritora da Carta das Cidades Educadoras, a Câmara Municipal do Funchal não pode ignorar as desigualdades, nomeadamente as de género, tentando lutar por construir uma cidade em que, como Boaventura de Sousa Santos afirma, todas as pessoas que nela habitam tenham direito “à igualdade, quando a desigualdade as oprime. E tenham direito à diferença, quando a igualdade as descaracteriza” (Boaventura de Sousa Santos).

Assim sendo, o Plano está estruturado em seis eixos estratégicos, direcionados quer para a vertente interna quer externa ao Município:

Vertente Interna

Eixo 1: Recursos Humanos/ Comunicação/
Planeamento Estratégico;

Vertente externa

Eixo 2: Educação e Cidadania

Eixo 3: Solidariedade Social

Eixo 4: Cultura e Desporto

Eixo 5: Emprego

Eixo 6: Saúde e Bem Estar

EIXO ESTRATÉGICO 1 | Recursos Humanos/ Comunicação/ Planeamento Estratégico

Vertente: Interna

Objetivo Geral: Integrar a perspetiva de género na cultura organizacional do município



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Formação de públicos estratégicos	Formar colaboradores/as tendo como objetivo a sua sensibilização/preparação para lidar com as questões de igualdade de género	Realização de <i>Workshops</i> e ações de formação temáticas
Sensibilização de públicos estratégicos	Sensibilizar as chefias de Departamento e de Divisão e demais colaboradores/as para as questões da igualdade de género e de oportunidades	Realização de conferências e debates
	Assegurar a recolha, o tratamento e a divulgação de informação estatística relativa aos recursos humanos, desagregada por sexo	Atualização periódica de dados Disponibilização da informação no dossiê de género
	Reforçar e promover a participação do pai na vida familiar, incentivando o gozo da licença parental por homens e mulheres através de divulgações da legislação em vigor	Divulgação deste direito na folha do vencimento e intranet
	Adotar medidas por forma a facilitar a conciliação da vida profissional e familiar dos/as colaboradores/as	Divulgação da opção de horários flexíveis no que diz respeito ao período de aleitação/amamentação, por exemplo, na folha de vencimento e intranet
Nomeação da Conselheira Municipal para a Igualdade	Monitorizar as políticas de igualdade	Nomeação da conselheira

EIXO ESTRATÉGICO 1 | Recursos Humanos/ Comunicação/ Planeamento Estratégico

Vertente: Interna

Objetivo Geral: Integrar a perspetiva de género na cultura organizacional do município



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Formação do grupo de trabalho	Garantir uma estratégia de intervenção, relativamente ao Plano Municipal para a Igualdade (PMI)	Formação da comissão municipal para a igualdade de género e não discriminação
Constituição do Conselho Municipal para a Igualdade	Capacitar a Câmara Municipal para melhorar a compreensão das questões da Igualdade de Género	Constituição do Conselho Municipal para a Igualdade
Candidatura a prémios no âmbito da Igualdade de Género (IG)	Apresentar candidatura da CMF a prémios nacionais no âmbito da IG	Candidatura ao Prémio Viver em Igualdade
Adesão à Carta Europeia para a igualdade das Mulheres e dos Homens	Assegurar o cumprimento de todos os princípios da Igualdade de Género na Câmara Municipal do Funchal	Adesão à Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens
Comunicação	Fomentar o uso de uma linguagem promotora da igualdade entre mulheres e homens no âmbito da comunicação institucional	Divulgação do guia para uma linguagem promotora da igualdade entre mulheres e homens na Administração pública
	Apresentar as funções da Conselheira Municipal para a Igualdade	Divulgação das funções da conselheira para a igualdade, no sítio da Internet da CMF
Produção de materiais	Promover a identidade do Plano Municipal Igualdade (PMI)	Criação de uma imagem/logótipo do PMI
Divulgação das Linhas de Emergência Social Existentes	Divulgar as linhas de Emergência Social existentes	Elaboração de um panfleto Divulgação on-line (sítio da Internet e Facebook da autarquia)

EIXO ESTRATÉGICO 2 | Educação e Cidadania

Vertente: Externa

Objetivo Geral: Eliminar todas as formas de discriminação promovendo a igualdade de oportunidades e desmistificação dos estereótipos de gênero



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Sensibilização de públicos estratégicos	Galardoar o melhor projeto estudo, investigação, reportagem, brochura ou livro sobre a temática da IG	Atribuição do Prémio Municipal para a Igualdade “Maria Aurora”
	Assinalar anualmente o “Dia Municipal para a Igualdade”	Promoção da igualdade de género
	Dinamizar ações de sensibilização que visam essencialmente a tomada de consciência cívica, relativamente à identificação de situações de violência e erradicação das mesmas	Realização de ações de sensibilização
	Promover o debate e a reflexão sobre a igualdade de género envolvendo a população em geral na produção de materiais	Divulgação deste direito na folha do vencimento e intranet
	Promover a sensibilização entre gerações sobre a temática da igualdade	Organização de ação de sensibilização
	Contribuir para a valorização das pessoas idosas junto das gerações mais novas, promovendo encontro de gerações	Promoção de encontros intergeracionais
	Execução de parcerias para potencializar a formação de pessoas e disseminar experiência nesta área	Execução de protocolos de parceria

EIXO ESTRATÉGICO 2 | Educação e Cidadania

Vertente: Externa

Objetivo Geral: Eliminar todas as formas de discriminação promovendo a igualdade de oportunidades e desmistificação dos estereótipos de género



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Igualdade de oportunidades	Promover o desenvolvimento de um programa de alfabetização da população adulta idosa proveniente de contextos sociais mais vulneráveis	Promoção de curso de alfabetização de adultos/pessoas idosas;
	Promover conhecimento ao nível da informática, na ótica do utilizador, as pessoas idosas provenientes de contextos sociais mais vulneráveis	Iniciação à informática na ótica do utilizador
Produção de materiais	Produzir materiais pedagógicos promotores da igualdade de género	Criação e produção de materiais

EIXO ESTRATÉGICO 3 | Solidariedade Social

Vertente: Externa

Objetivo Geral: Reforçar a resposta camarária a situações de violência doméstica e reduzir as disparidades sociais e de género



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Apoio às famílias numerosas	Apoiar as famílias com três ou mais filhos, através de acesso a uma rede de concessão de benefícios e vantagens na utilização de bens, produtos e serviços de natureza pública e privada, nomeadamente descontos na tarifa da água; nas piscinas municipais e lojas e serviços aderentes	Implementação do Cartão Famílias Numerosas
Apoio às pessoas com 55 ou mais anos	Fomentar o apoio à população sénior, através de acesso a uma rede de concessão de benefícios e vantagens na utilização de bens, produtos e serviços de natureza pública e privada	Implementação do Cartão Municipal 55+
Condições de acessibilidade	Promover o acesso à cultura e lazer a pessoas com deficiência	Diminuição de assimetrias, desigualdades nas iniciativas do município
Apoio a Instituições de Solidariedade Social	Apoiar financeiramente Entidades e Organismos que prosseguem projetos e atividades de reconhecido interesse municipal, de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra, incluindo aquelas que contribuam para a promoção da saúde, igualdade de oportunidades e prevenção de doenças	Atribuição de apoio financeiro Articulação entre CMF e Instituições/Organismos

EIXO ESTRATÉGICO 4 | Desporto

Vertente: Externa

Objetivo Geral: Garantir uma maior igualdade de oportunidades no acesso ao desporto



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Sensibilização de públicos estratégicos	Incentivar a participação masculina e feminina nas práticas desportivas onde estão menos representadas	Realização de ações de sensibilização que promovam a formação de equipas mistas

EIXO ESTRATÉGICO 5 | Emprego

Vertente: Externa

Objetivo Geral: Contribuir para a melhoria de condições de acesso em igualdade de oportunidades ao mercado de trabalho e valorização pessoal



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Promoção da igualdade de oportunidades	Possibilitar aos jovens à procura do 1º emprego e aos desempregados, a frequência de programas de formação e ocupação em contexto de trabalho, preservar e melhorar as suas competências socioprofissionais e facilitar a sua inserção no mercado de trabalho, evitando assim o risco do seu isolamento, desmotivação e marginalização	Implementação do Programa Municipal de Formação e Ocupação em Contexto de Trabalho
	Contribuir para a inclusão de jovens desempregados, com idades entre os 16 e os 30 anos, através da sua capacitação pessoal, social e profissional promovendo a sua empregabilidade	Formação de jovens nas áreas do desenvolvimento das competências pessoais, sociais, e empreendedoras, essenciais em termos de empregabilidade, bem como de competências mais técnicas, ao nível do serviço de quartos, atendimento ao público e apoio geral ao funcionamento da unidade hoteleira
Educação, formação e empregabilidade	Promover o desenvolvimento social dos moradores, através da implementação de projetos de intervenção social que visem a criação de cursos de formação em diversas áreas, em articulação com outras instituições	Realização de cursos de formação em costura, arranjos florais, pintura, culinária e higiene alimentar, entre outros

EIXO ESTRATÉGICO 5 | Emprego

Vertente: Externa

Objetivo Geral: Contribuir para a melhoria de condições de acesso em igualdade de oportunidades ao mercado de trabalho e valorização pessoal



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Educação, formação e empregabilidade	Proporcionar conhecimentos ao nível da informática, facultar informação fundamental a nível teórico/prático a jovens e adultos provenientes de contextos sociais mais vulneráveis	Promoção de formação na área da informática (internet, processamento de texto, correio eletrónico, ...)
	Contribuir para a capacitação de crianças, jovens e adultos através de atividades que promovam o sucesso educativo, a empregabilidade e o empreendedorismo, fomentando a inclusão social de uma população proveniente de contextos socioeconómicos mais vulneráveis	Concretização dos programas/ projetos: Cid@forma, “Arrumar a Vida”, competências parentais, “Futebol ao serviço da Inclusão social”, acompanhamento escolar Encaminhamento para o mercado de trabalho, para a escola e para a formação profissional

EIXO ESTRATÉGICO 6 | Saúde e Bem Estar

Vertente: Externa

Objetivo Geral: Incluir todos os princípios de igualdade e não discriminação nas medidas inerentes à saúde e bem estar



Tipo de Intervenção	Objetivos Específicos	Ações Estratégicas
Desporto como forma de promoção da saúde e da inclusão social	Promover o desenvolvimento de práticas saudáveis nas horas de lazer e recreio, através de atividade física, o espírito de equipa entre os participantes, a entre ajuda e a camaradagem	Realização de atividades de hidroginástica e caminhadas; capoeira, desportos com bola; ginástica de manutenção, contactos com desportos variados
Promoção e construção de um envelhecimento ativo	Combater o sedentarismo e o isolamento da população sénior e deste modo contribuir para prolongar a autonomia, retardar a dependência, promover o envelhecimento ativo e formação ao longo da vida	Promoção de atividades físicas, culturais, artísticas e desportivas
Educação para a saúde	Educar para a saúde através de ações informativas direcionadas à população proveniente de contextos sociais mais vulneráveis	Realização de sessões de esclarecimento variadas (alimentação saudável, saúde oral, planeamento familiar, ...)



Linhas de emergência

Linha Nacional de Emergência

Tel. 112 - 24 horas

Comando Regional da PSP

Tel. 291 208 400 - 24 horas

Linha Nacional de Emergência Social

Tel. 144 - 24 horas

Linhas de apoio à vítima

Equipa de Apoio à Vítima de Violência Doméstica (Instituto de Segurança Social da Madeira)

Tel. 291 205 135 – Dias úteis das 9h às 17h30

Associação Presença Feminina

Tel. 291 759 777 – Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 18h

União de Mulheres Alternativa Resposta - UMAR Madeira

Tel. 291 605 941 – Dias úteis das 10h às 13h e das 15h às 18h

Comissão de Proteção de Crianças e Jovens do Funchal (CPCJ)

Tel. 291 211 033 – Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h30

Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV)

Tel. 116 006 – Dias úteis das 9h às 19h (gratuita)

Serviço de Informação a Vítimas de Violência Doméstica

Tel. 800 202 148 - 24 horas (gratuita)



Outras linhas úteis

Comissão Regional de Igualdade no Trabalho e no Emprego (CRITE)

Tel. 800 200 080 – Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h00 às 17h30

Linha Saúde 24

Tel. 808 24 24 24 – 24 horas

Linha SOS Sida – Liga Portuguesa contra a Sida

Tel. 800 201 040 – Diariamente das 17h30 às 21h30

Provedoria da Justiça Madeira

Tel. 291 744 968 – Dias úteis das 9h às 12h30 e das 14h às 17h

Provedoria da Justiça Nacional:

- **Linha da Criança**

Tel. 800 206 656 – Dias úteis das 9h30 às 17h30

- **Linha de Cidadão Idoso**

Tel. 800 203 531 – Dias úteis das 9h30 às 17h30

- **Linha do Cidadão com Deficiência**

Tel. 800 208 462 – Dias úteis das 9h30 às 17h30

Linha Jovem

Tel. 800 208 020 – Diariamente das 9h às 18h

Linha SOS Bullying

Tel. 808 962 006 – Dias úteis das 11h às 12h30 e das 18h30 às 20h

Para mais informações consulte

www.infovitimas.pt

